

PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO NO CAMPUS ALEGRETE: ANÁLISE SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES

Poliana Hartmann¹

Poliana Naissinger Hartmann²

Priscila Sieg Lima³

Luci Anne Vargas Carneiro⁴

Marcele Finamor dos Santos⁵

Resumo:

Um dos projetos que a UNIPAMPA possui para auxiliar na permanência dos acadêmicos na universidade é o Programa de Apoio Social e Pedagógico - PASP, implantado em todos os campi no ano 2016. Este programa busca atender alunos beneficiários do Plano Permanência e ingressantes por Ações Afirmativas que apresentam baixo desempenho acadêmico. No Campus Alegrete, o PASP vem sendo desenvolvido através de monitorias individuais e em grupos, apoio para o planejamento dos estudos, orientações sobre a rotina acadêmica, rodas de conversa, além de outras ações. Por se tratar de um projeto novo dentro da universidade, não há nenhum estudo realizado sobre os efeitos de suas ações no desenvolvimento acadêmico dos discentes acompanhados. Nesse sentido, este estudo busca analisar efeitos do PASP na melhoria do rendimento acadêmico de estudantes acompanhados em 2017/1 no Campus Alegrete. No referido semestre foram acompanhados 21 acadêmicos, destes aproximadamente 24% participaram por demanda espontânea e o restante foi encaminhado devido ao baixo desempenho em 2016/2. A metodologia deu-se através de uma análise quanti-qualitativa realizada mediante levantamentos de dados sobre o rendimento dos estudantes acompanhados em 2017/1. Os resultados indicam que o PASP contribuiu para a melhoria do rendimento acadêmico de uma parcela significativa dos participantes. Entre os acadêmicos encaminhados por baixo desempenho, 37,5% conseguiram elevar seu índice de aproveitamento acadêmico, atingindo 60% de aprovação nos créditos matriculados em 2017/1. Já entre os estudantes que procuraram o PASP por demanda espontânea, 100% conseguiram rendimento superior a 60%. A análise realizada considerou que a execução do PASP precisa ser avaliada a partir de algumas dimensões: ineditismo, insuficiente aporte de recursos, dificuldades para oferecimento de monitorias específicas em componentes curriculares, entre outras.

Palavras-chave: permanência, rendimento, acadêmicos

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO NO CAMPUS ALEGRETE: ANÁLISE SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES

¹ Aluno de graduação. hartmann.poliana@gmail.com. Autor principal

² Aluna Graduação. hartmann.poliana@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. psieglima@gmail.com. Co-autor

⁴ Técnico Administrativo em Educação. vargascarneiro@gmail.com. Orientador

⁵ Técnico Administrativo em Educação. marcelefinamor@gmail.com. Co-orientador



PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO NO CAMPUS ALEGRETE: UMA ANÁLISE SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Apoio Social e Pedagógico - PASP foi implantado na UNIPAMPA em 2016 visando o acompanhamento de estudantes ingressantes por Ações Afirmativas e beneficiários do Plano Permanência -PP. O PASP foi lançado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários- PRAEC com a finalidade de atender recomendações estabelecidas na Portaria Normativa nº 39/2007-MEC-SESU que instituiu o Projeto Nacional de Assistência Estudantil- PNAES. Segundo o documento orientador do PASP, o objetivo geral consiste em: “Promover por meio de ações, uma política de apoio social e pedagógico aos alunos das ações afirmativas e beneficiários do PP, visando acompanhamento acadêmico e contribuindo assim, para permanência e conclusão dos cursos de graduação. (UNIPAMPA, 2016, p.1).

Salienta-se que o público-alvo do projeto são os beneficiários do PP e ingressantes por ações afirmativas. Entretanto, o PASP é divulgado para todos e pode ser acessado por qualquer estudante, através de demanda espontânea visando potencializar os estudos.

No Campus Alegrete, o PASP vem sendo desenvolvido através do trabalho cooperativo de acadêmicos monitores e profissionais do Núcleo de Desenvolvimento Educacional-NUDE. Os acadêmicos monitores são selecionados mediante edital próprio para carga horária semanal de 12h, com bolsa mensal de R\$240,00.

As ações desenvolvidas até o momento compreendem: monitorias individuais ou em pequenos grupos, encontros de orientação para organização de estudos e planejamento da vida acadêmica, rodas de conversa sobre temas pertinentes às demandas sociais e pedagógicas apresentadas pelos discentes, além de outras atividades.

Por seu caráter inovador como política de acompanhamento na UNIPAMPA, inexistem estudos sobre os efeitos do PASP no desenvolvimento acadêmico dos discentes acompanhados. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar efeitos do PASP no rendimento acadêmico de estudantes acompanhados no Campus Alegrete, tendo como base o trabalho realizado no PASP em 2017/1.

2. METODOLOGIA

A metodologia está baseada em uma análise documental de dados institucionais sobre o rendimento acadêmico através do Sistema de Informação de Ensino (SIE) e registros do PASP. Segundo Flick, “os métodos qualitativos e quantitativos podem ser associados de diversas maneiras no planejamento de um estudo” (2009, p. 42). Optou-se neste estudo pela análise documental, combinando dados quantitativos e qualitativos. Para Ludke; André (1986), a análise documental “constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. (p.23).

Optou-se neste estudo analisar os dados referentes ao semestre 2017/1, quando acompanhamos 21 acadêmicos dos diferentes cursos ofertados pelo campus. Entre os estudantes acompanhados, 16 foram encaminhados ao PASP por

baixo desempenho acadêmico em 2016/2, com base na avaliação acadêmica realizada semestralmente pela Assistência Estudantil, e 5 procuraram o projeto por demanda espontânea.

A análise buscou avaliar o índice de aproveitamento que os mesmos obtiveram ao final do semestre em que estiveram em acompanhamento pelo PASP. A fim de complementar a pesquisa procurou-se analisar comparativamente, os índices de rendimento de acadêmicos encaminhados pela Assistência Social e de estudantes que procuraram o PASP por demanda espontânea.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os dados apresentados e analisados nesta seção, demonstram apenas uma dimensão dos efeitos do PASP na vida acadêmica dos alunos, uma vez que não houve participação ativa dos sujeitos envolvidos na avaliação do projeto.

Destaca-se que a Assistência Estudantil encaminha para o PASP os bolsistas PP que obtiveram rendimento acadêmico inferior a 60%, sendo a participação no projeto uma opção do estudante. Nesse sentido, o projeto vem se concentrando em ações para que os participantes aumentem seu índice de aproveitamento.

Os resultados indicam que o projeto apresentou um índice de procura espontânea considerável, representando 23,8% do total de acompanhamentos realizados, como mostra a Figura 1.

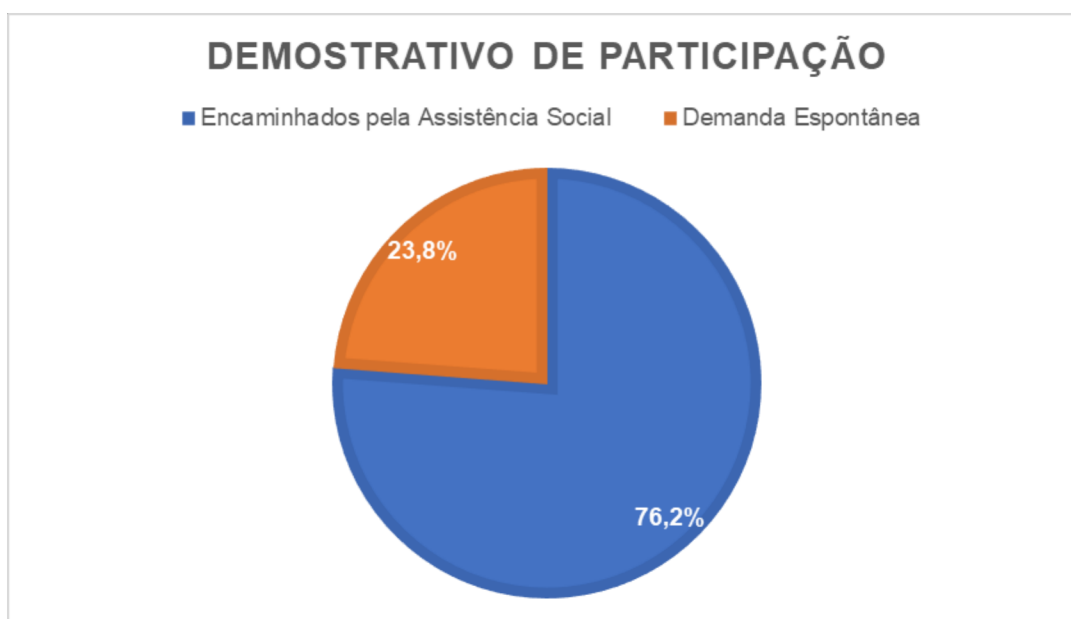


Figura 1. Demonstrativo de participação no projeto no semestre 2017/1, elaborado pelos autores (2017).

No que se refere ao aproveitamento constatou-se que do total de 16 estudantes encaminhados pela Assistência Social por baixo desempenho em 2016/2, como mostra a Figura 2, 37,5% conseguiram elevar seu índice de aproveitamento acadêmico, atingindo 60% ou mais de aprovação nos créditos matriculados em 2017/1. Este percentual representa que 6 estudantes em acompanhamento conseguiram atingir o aproveitamento mínimo para manutenção no Plano Permanência no próximo semestre.



Figura 2. Demonstrativo de aproveitamento dos participantes encaminhados pela Assistência Estudantil no semestre de 2017/1, elaborado pelos autores (2017).

Comparativamente, como mostra a Figura 3, do total de estudantes acompanhados pelo PASP, 52,4% obtiveram rendimento superior a 60% dos créditos cursados, destes 28,6% representam estudantes encaminhados pela Assistência Social e 23,8% representam estudantes via demanda espontânea.

Outro dado a ser destacado é que 100% dos estudantes que procuraram o PASP espontaneamente obtiveram rendimento superior a 60% no semestre analisado.

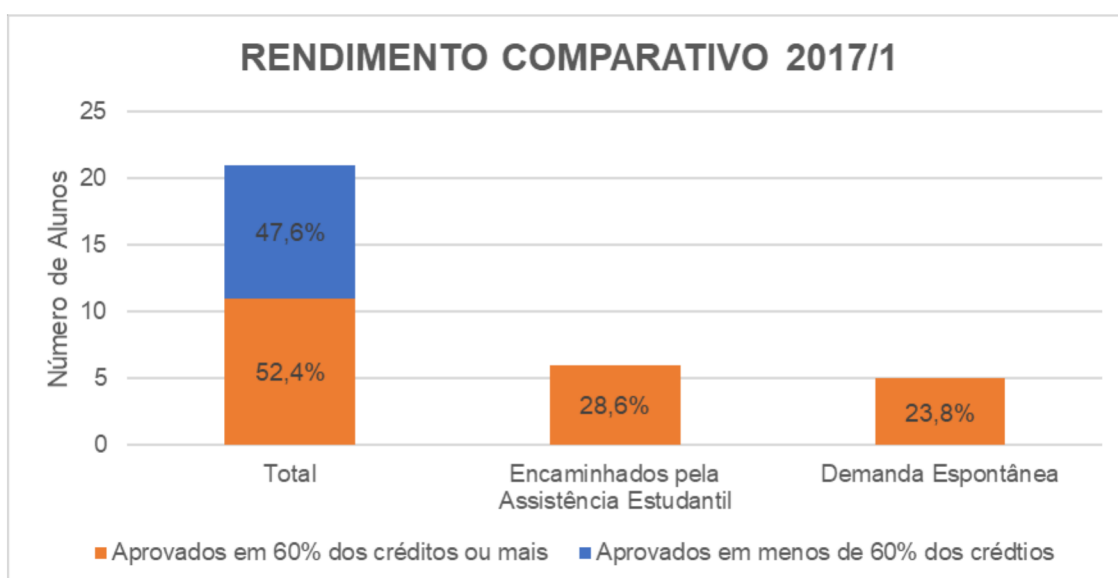


Figura 3. Rendimento comparativo dos participantes no PASP do semestre 2017/1, elaborado pelos autores (2017).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados apontam que o trabalho desenvolvido pela equipe do PASP em 2017/1 contribuiu para a melhoria do rendimento acadêmico de uma parcela significativa de estudantes acompanhados.

Aparentemente, os números podem indicar um baixo aproveitamento das ações do PASP no que tange ao quantitativo de estudantes encaminhados pela Assistência Social que apresentaram aumento no rendimento acadêmico. Neste caso, deve-se levar em consideração a não participação assídua dos alunos que foram encaminhados ao projeto, pois os mesmos possuem a liberdade de participar ou não das ações propostas.

Entretanto, consideramos em nossa análise que a execução do PASP precisa ser avaliada a partir de algumas dimensões: ineditismo, insuficiente aporte de recursos, dificuldades para oferecimento de monitorias específicas em componentes curriculares, entre outras. Cabe ressaltar como um fator dificultador do acompanhamento a inexistência de profissional para realizar apoio psicológico, uma das principais demandas levantadas.

O processo de acompanhamento realizado através do PASP é complexo e ganhos são atingidos através das múltiplas interações estabelecidas pelas trocas de experiências, contribuindo assim no desenvolvimento acadêmico e social de todos os envolvidos.

5. REFERÊNCIAS

FLICK, Uwe. Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

UNIPAMPA. Projeto de Apoio Social e Pedagógico da Unipampa. 2016.